ISSN 2317-0050, Volume 1, Número 1, 2012.

USO DA EXPERIMENTAÇÃO NAS AULAS DE QUÍMICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARARUNA/PB

JOSÉ ERLANDRO CARDOSO DE LIMA [1]
JANIMERY DO NASCIMENTO RIBEIRO [2]

RESUMO

Muito se discute no ramo das ciências da natureza (Química, Física e Biologia) o importante papel da experimentação no processo de ensino e aprendizagem bem como na motivação e no interesse dos alunos para o estudo de ciências. Porém, é do conhecimento de muitos a falta de aulas experimentais nas escolas da rede pública seja elas municipais ou estaduais. Diversos são os fatores que os professores colocam como justificativa do não uso desse método no processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo, a falta de laboratórios e reagentes específicos. Este trabalho teve por objetivo investigar o uso da experimentação e a concepção dos professores de Ciências do 9º ano do ensino fundamental e nas três séries do ensino médio de escolas públicas do município de Araruna/PB sobre a mesma. A pesquisa de caráter investigativo e analítico foi realizada em escolas públicas do município de Araruna/PB e para a coleta de dados foi aplicado um questionário aos professores acima citados. Foram 8 (oito) professores que responderam ao questionário e pôde-se observar que 100% acham que a experimentação é um recurso muito importante para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem em química. Dentre os entrevistados, 50% faz pouco uso da experimentação em suas aulas, 25% não a utilizam e apenas 25% usam com frequência. Diante dos resultados obtidos, pôde-se concluir que apesar dos professores acharem a experimentação um recurso importante para o processo de ensino e aprendizagem, poucos fazem uso frequente do mesmo.

Palavras-chave: EXPERIMENTAÇÃO, ENSINO DE QUÍMICA, ENSINO APRENDIZAGEM.

---

[1] UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, jerlandro@gmail.com;
[2] UEPB, meryy01@hotmail.com;